

MESSIAS, Marcela de Macedo. Antigas formas, novas funções: um estudo das estações ferroviárias no município de Atibaia-SP. Bragança Paulista, SP: FESB, 2005. (IMPRESSO)

RESUMO

Formas e funções são elementos pertencentes ao conceito de organização espacial e que não devem ser estudados individualmente, somente com uma visão holística desses conceitos é possível entender o espaço que se transforma a cada estágio da economia global. A economia global. A economia cafeeira foi responsável pela introdução das ferrovias no país no século XIX, modificando a dinâmica territorial de várias localidades. Nessa pesquisa o local estudado foi o antigo percurso da Estrada de Ferro Bragantina no trecho de Atibaia-SP, tendo como foco as áreas que abrangem a estações ferroviárias e as casas de conserva no município. Após a extinção da Estrada de Ferro Bragantina em 1967, essas “formas” adquiriram um novo significado no território, pois, passaram a desempenhar novas funções. Em campo coletei depoimentos de ex-funcionários da estrada de ferro, filhos de pessoas que trabalharam na ferrovia e de moradores dos bairros localizados as estações e as casas de conserva; concluindo que o problema existente de fato, no antigo percurso da estrada de ferro, é de ordem social, pois as casas instaladas em áreas da antiga Ferrovia Paulista (FEPASA), não possuem documentos e os residentes mostram-se apreensivos quanto a essa situação.